



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ANAMNESE FARMACÊUTICA EM PACIENTES POLIMEDICADO. ¹

**Maria Joice Reck de Jesus², Aline Schneider³, Christine Collet⁴, Janaina Soder Fritzen⁵,
Vanessa Adelina Casali Bandeira⁶**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico do curso de Farmácia da UNIJUI

² Estudante do oitavo módulo do curso de Farmácia da UNIJUI;

³ Farmacêutica; Mestre em Atenção Integral à Saúde(UNIJUI);Docente;

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas(UFRGS); Docente

⁵ Farmacêutica; Mestre em Saúde Coletiva(UNISINOS)

⁶ Farmacêutica; Mestre em Atenção Integral à Saúde(UNIJUI)

Introdução/Objetivos: Atualmente, é comum encontrar pacientes em uso de vários medicamentos associados, denominados de polimedicados, dessa forma se torna importante observar e acompanhar a terapia prescrita. Para isso, a consulta farmacêutica faz parte de uma rotina de acompanhamento e supervisão dos tratamentos como um todo, incluindo a avaliação de informações culturais, de saúde e tratamento do paciente (Hábitos alimentares, culturais e adesão ao tratamento). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar uma experiência de uma anamnese farmacêutica e avaliação da terapia medicamentosa. Este objetivo, relaciona-se ao terceiro objetivo do Desenvolvimento Social e Sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), para Saúde e Bem estar integral do indivíduo.

Metodologia: Refere se a um método qualitativo, de relato de experiência, com abordagem descritiva, desenvolvido no âmbito das disciplinas de Farmacologia Clínica e Cuidado Farmacêutico, da Formação em Farmácia. Foi realizado a partir de informações obtidas em anamnese farmacêutica e os dados do tratamento analisados utilizando a plataforma Up To Date, para interações medicamentosas.**Resultados e Discussão:** Na anamnese realizada a paciente do sexo feminino, 69 anos, verificou-se o uso contínuo de Cloridrato de metformina XR (Dimetilbiguanida)500mg, isto é, a metformina em doses baixas não proporciona redução glicêmica e no caso da S.I.S ser dose alta 3 vezes ao dia deveria ser monitorado devido a função renal. Quanto a Losartana 50mg (Antagonista de receptores de angiotensina)atinge a pressão arterial devido ao uso de duas vezes ao dia pois nesse caso são bloqueadores diminuindo a pressão arterial dos pacientes diabéticos. Espironolactona 25mg (Antagonista de receptores mineralocorticóides) Furosemida 40mg(Ramo descendente alça de Henle) Sorafenibe,Tosil 200mg (Duplo mecanismo, bloqueia a proliferação, crescimento tumoral, inibe a via RAF/MEK cinase das células tumorais, reduzindo a angiogênese tumoral). Quanto ao Carvedilol 3,125mg (Bloqueador não seletivo alfa1 e beta1 e beta2 adrenérgico). Facilitando a melhora da sobre vida do paciente. Nesse caso recomenda-se monitorar e acompanhar a terapia, para prevenir interações medicamentosas. E quanto a monoterapia do sorafenibe (400mg) duas vezes ao dia. O ativo tremelimumabe mais o durvalumane é um inibidor de pontos de anticorpos monoclonais que atuam diretamente no carcinoma hepatocito. A paciente demonstrou adesão ao tratamento, apoio familiar para auxílio, facilitando a eficácia dos resultados. **Conclusão:** Através do relato de experiência, podemos observar a importância da consulta farmacêutica pois através desta foi possível analisar, fornecer orientação e informações sobre o uso correto dos medicamentos da paciente.

Palavras-chave: paciente oncológico, tratamento medicamentoso, consulta farmacêutica.